

ID: 554

## Análise epidemiológica da infecção por *Ascaris Lumbricoides* nos últimos 10 anos na Região Norte do Brasil

Danielle Nicole Farias Pereira<sup>1</sup>, Renata Cunha Silva<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

**Introdução:** A ascaridíase é uma infecção causada pelo verme *Ascaris lumbricoides* que afeta cerca de 25% da população mundial, sendo endêmica no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. A transmissão é favorecida por fatores como clima, solo e condições precárias de higiene e saneamento. Embora muitas vezes assintomática, pode causar problemas respiratórios e intestinais, sendo tratada com antiparasitários. O Amazonas tem a maior prevalência (19,14%) e o Pará a quinta (11,78%). **Objetivo:** Realizar uma pesquisa epidemiológica descritiva da ascaridíase na região norte do Brasil nos últimos 10 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, a partir de dados secundários extraídos do DATASUS no período de 2023. A população do estudo foi formada por indivíduos de todas as faixas etárias, de ambos os sexos, diagnosticados com *Ascaris lumbricoides*, no período de 2011 a 2021. Os dados foram tabulados considerando as seguintes variáveis: 1) Positivo; 2) 1 a 4 ovos; 3) 5 a 16 ovos; 4) 17 ou mais ovos. Para realização da análise dos dados utilizou-se o Microsoft Excel 2010, no qual os resultados são apresentados em forma de gráficos e tabelas. Por se tratar de um banco de dados de domínio público, não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Entre 2011 e 2021, a taxa de positividade para *Ascaris lumbricoides* na região Norte do Brasil foi de 2,32%, indicando a proporção de indivíduos infectados em relação aos testados. A maioria dos positivos (76,6%) apresentou baixa carga parasitária (1 a 4 ovos), enquanto 17,8% tinham entre 5 a 16 ovos, e apenas 5,6% possuíam 17 ou mais ovos. Isso sugere que a infecção, na maioria dos casos, ocorre com uma carga parasitária relativamente baixa. O número de indivíduos tratados (1.205) foi maior que o de positivos (691), possivelmente devido ao tratamento preventivo de contatos próximos. O total de *Ascaris lumbricoides* identificados foi de 2.188, mais do que o triplo do número de infectados, indicando que alguns indivíduos carregavam múltiplos parasitas. **Conclusão:** Diante dos fatos supracitados, nota-se que essas descobertas sublinham a necessidade contínua de estratégias eficazes de vigilância e controle para combater a ascaridíase na região Norte do Brasil. Isso pode incluir não apenas o tratamento dos indivíduos infectados, mas também daqueles em risco de infecção.

**Descritores:** ascaridíase; saúde pública; região Norte.



Copyright Pereira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.